

A top-down view of a person's hands typing on a silver laptop keyboard. The person is wearing a grey long-sleeved shirt and blue jeans. A gold watch is visible on their left wrist. On the white desk, there is a white coffee cup with black coffee. Several financial documents with charts and tables are scattered around the laptop. The background is a mix of white and light blue, with a large blue curved shape on the left side.

# RESULTADO DOS INVESTIMENTOS CODEMIGPREV

Novembro 2025

# Cenário Econômico



# Comentário



Novembro foi marcado por maior volatilidade, com uma correção no setor de tecnologia no início do mês, seguida de reversão parcial ao longo do período. Ainda assim, o cenário global permaneceu economicamente resiliente. Nos EUA, o mercado de trabalho enfraqueceu marginalmente e voltou a ganhar força a hipótese de corte de juros pelo FED em dezembro. A inflação de bens acelerou com o efeito das tarifas e o núcleo do PCE (Índice de Preços das Despesas de Consumo Pessoal Americano) segue perto de 3%. Na Europa, houve um crescimento moderado do PIB e uma inflação ligeiramente acima da meta, com isso o Banco Central Europeu está focado nos desafios estruturais de longo prazo da economia europeia. Na China, o crescimento da economia segue baixo e os estímulos permanecem moderados, mas a redução do risco de um choque comercial mantém o setor externo como importante vetor de sustentação. De forma geral, apesar dos episódios de volatilidade, parte dos mercados emergentes apresentou desempenho positivo no mês.



No Brasil, os dados de novembro indicaram um ritmo ligeiramente mais fraco da atividade econômica, porém sem sinais de ruptura. A inflação apresentou leve melhora, com recuo das expectativas. O Banco Central manteve a taxa Selic em 15% e reforçou que eventuais mudanças na política monetária dependerão de avanços consistentes no processo desinflacionário e no cenário fiscal. Em contexto de dólar forte no exterior, o real apresentou maior volatilidade. Os juros de mercado recuaram marginalmente ao longo do mês, enquanto a bolsa avançou, acompanhando a melhora do humor externo e a temporada de resultados. No âmbito fiscal, as discussões sobre metas e medidas de arrecadação permaneceram no radar, gerando oscilações pontuais nos preços dos ativos.

# Rentabilidade

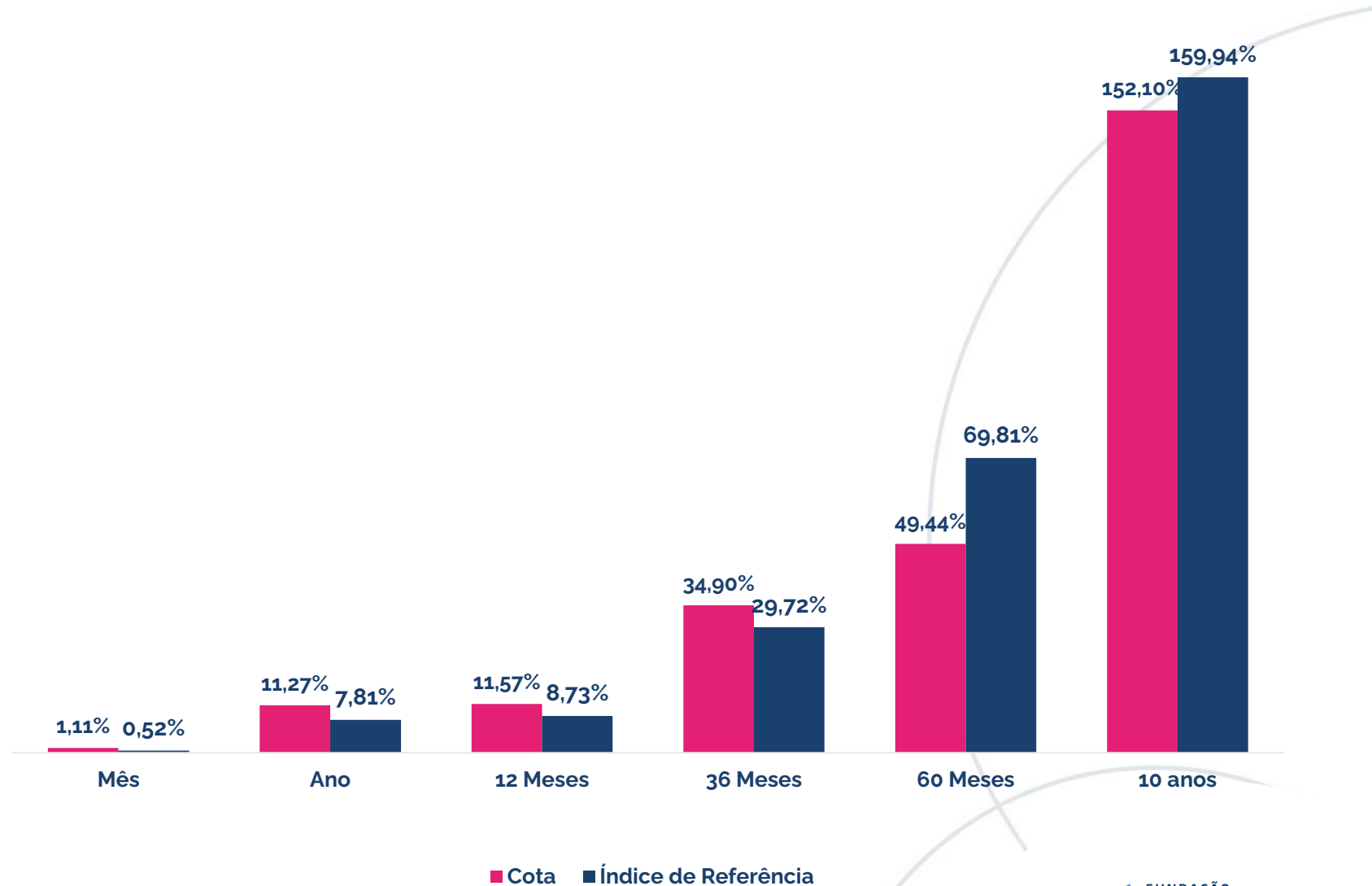


# Resultado do Plano

O resultado do plano no mês foi acima do índice de referência.

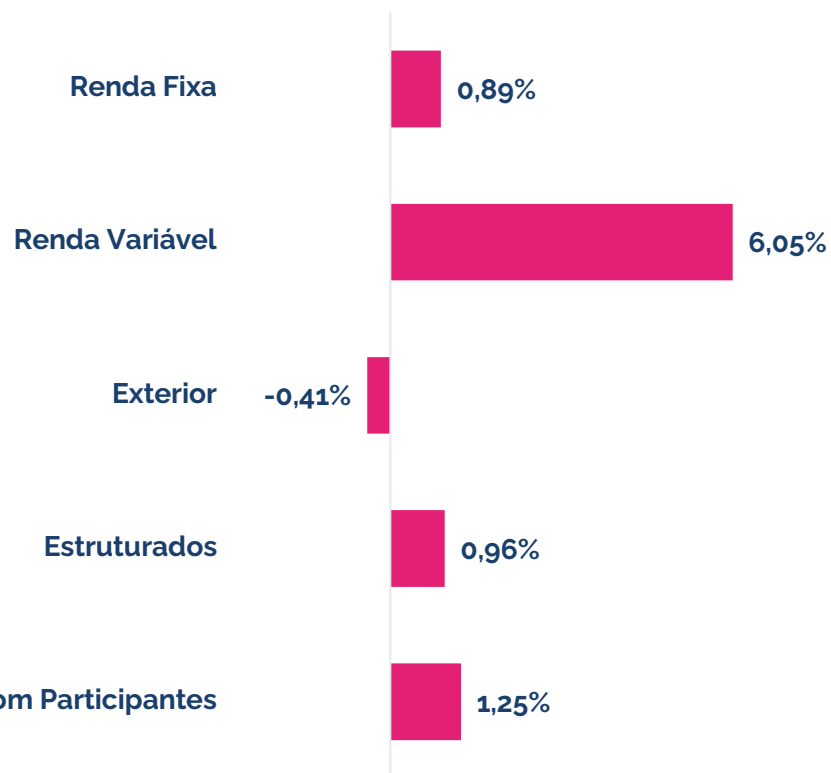
Esse resultado é explicado pelo desempenho positivo dos segmentos de risco, tanto renda variável, multimercado e estruturados.

Veja mais detalhe sobre o resultado por segmento a seguir.

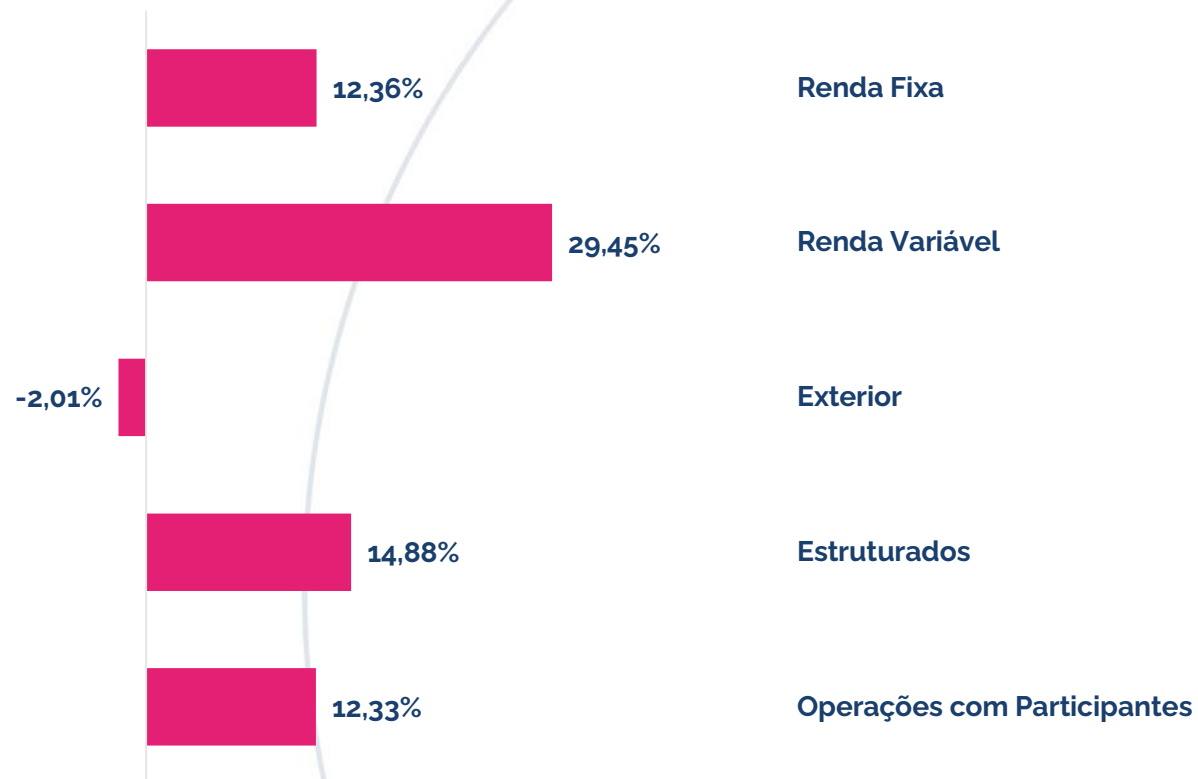


# Rentabilidade Segmentos

## Mês – Novembro/25

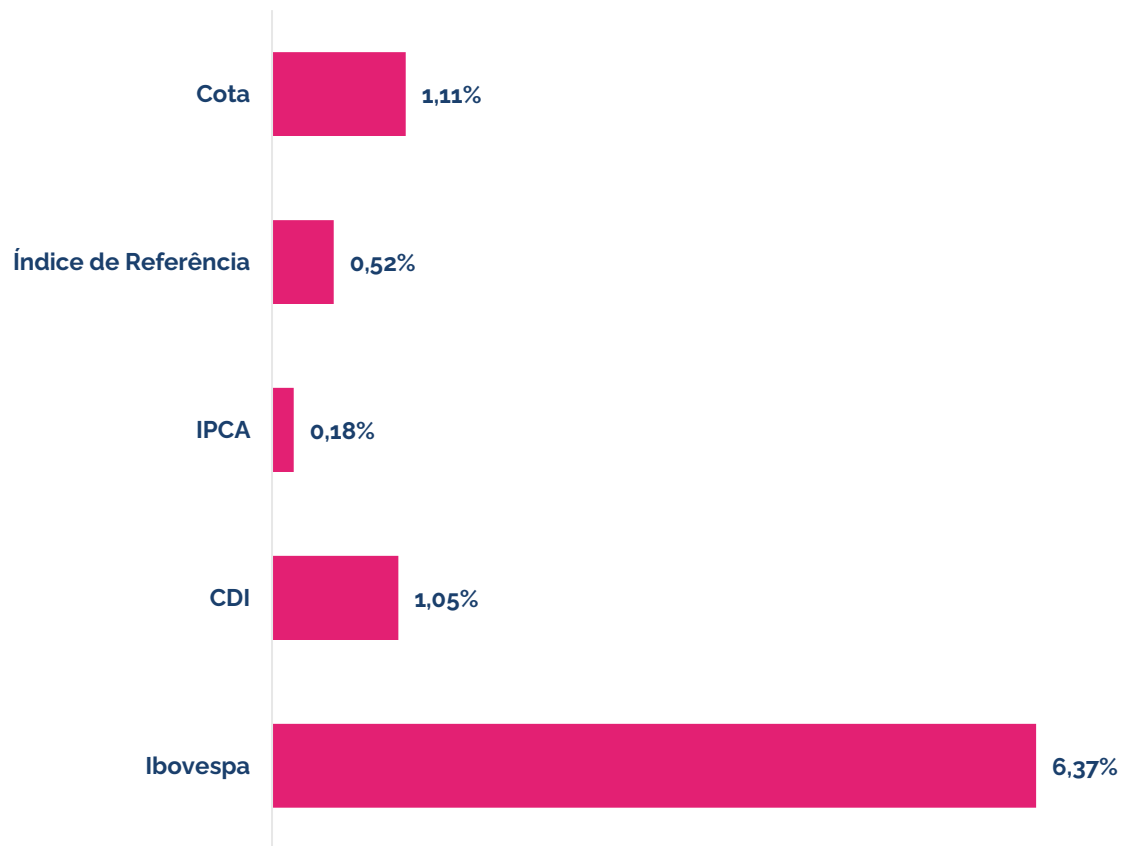


## Ano

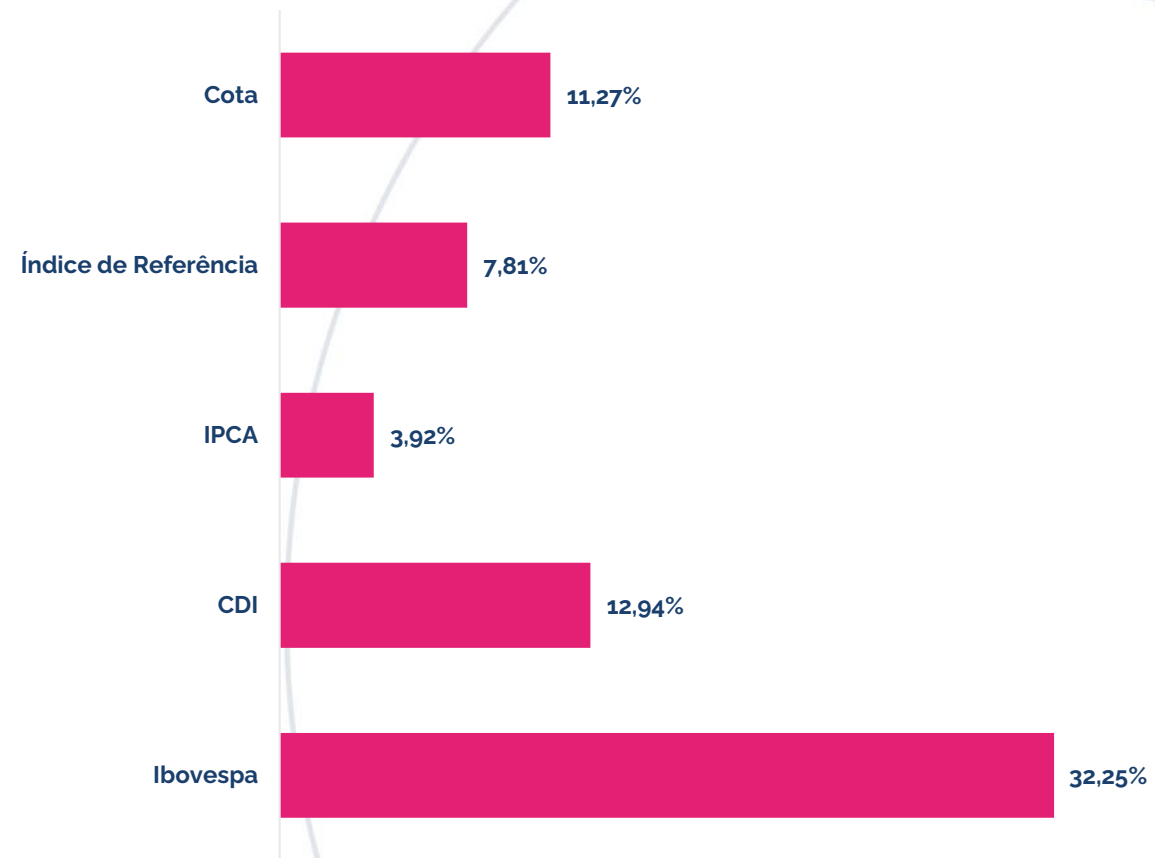


# Rentabilidade Mercado

## Mês – Novembro/25



## Ano



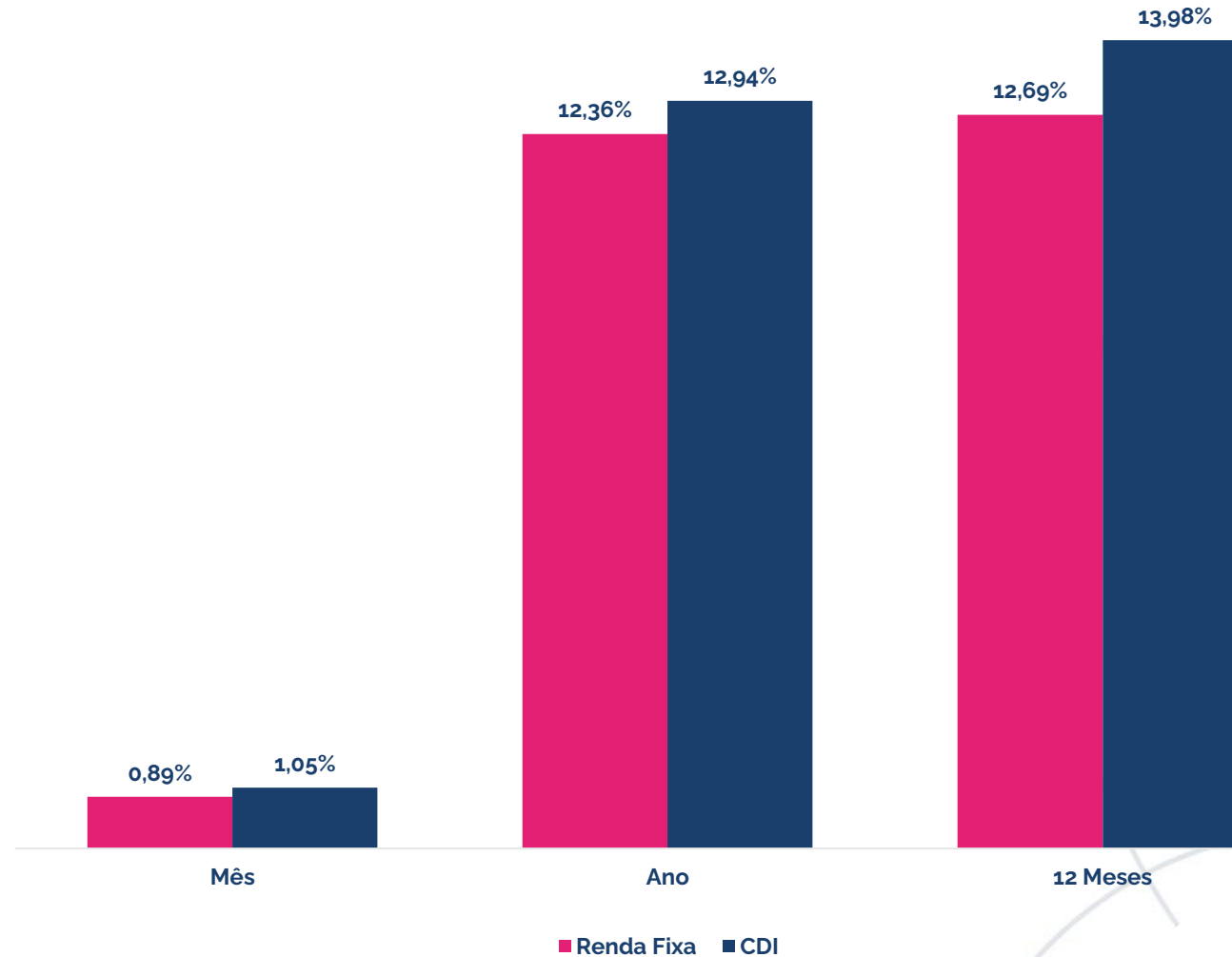
# Comentário por Segmento



# Renda Fixa

O resultado do segmento Renda Fixa reflete a alocação em Renda Fixa Ativa, Caixa, Crédito Financeiro, IPCA e CDI, e Títulos Públicos Federais.

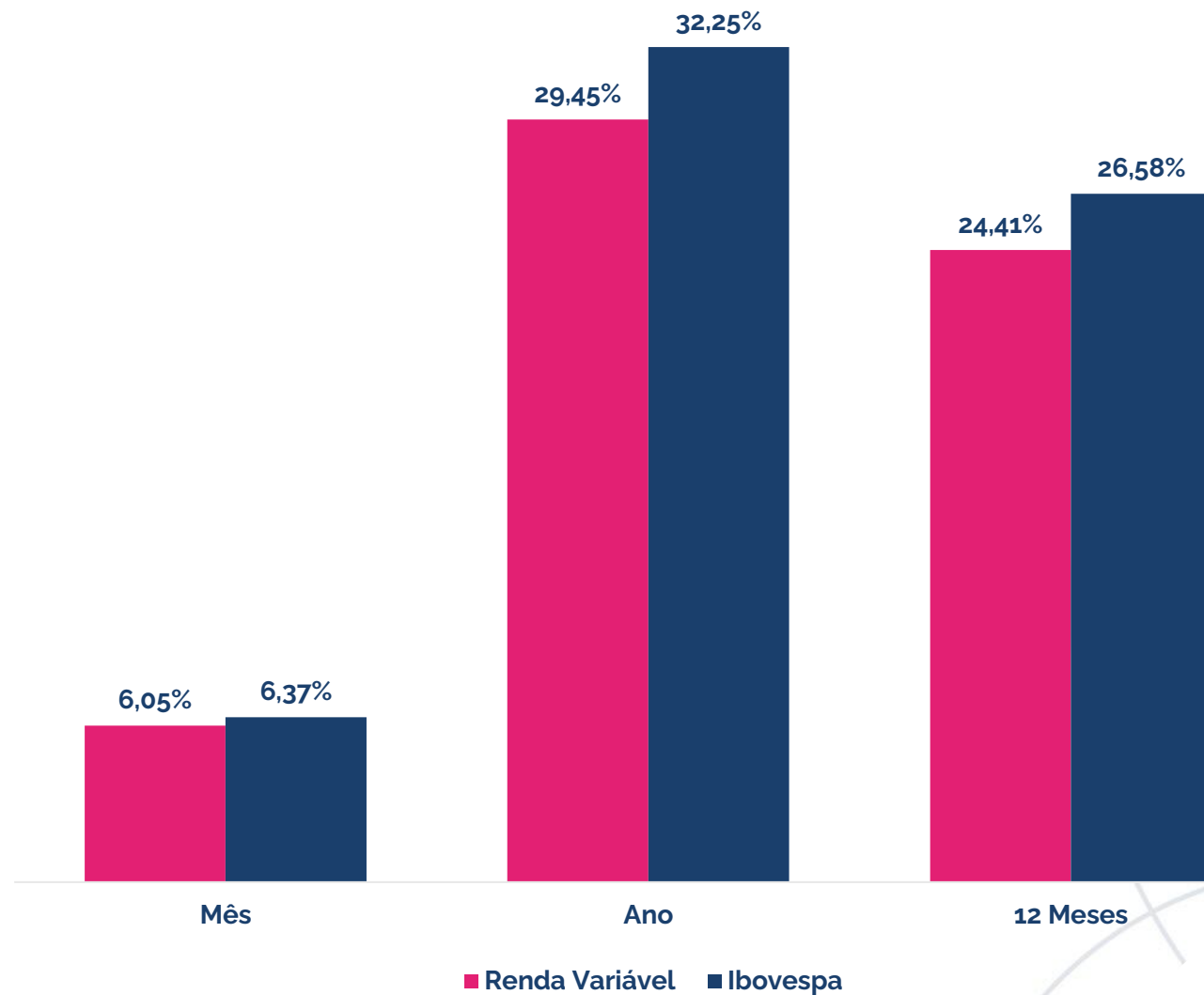
Neste mês, a rentabilidade do plano se deve em grande parte pelos títulos públicos federais marcados na curva com a taxa média acima do índice de referência.



## Renda Variável

O resultado do segmento Renda Variável reflete a alocação em fundos de ações.

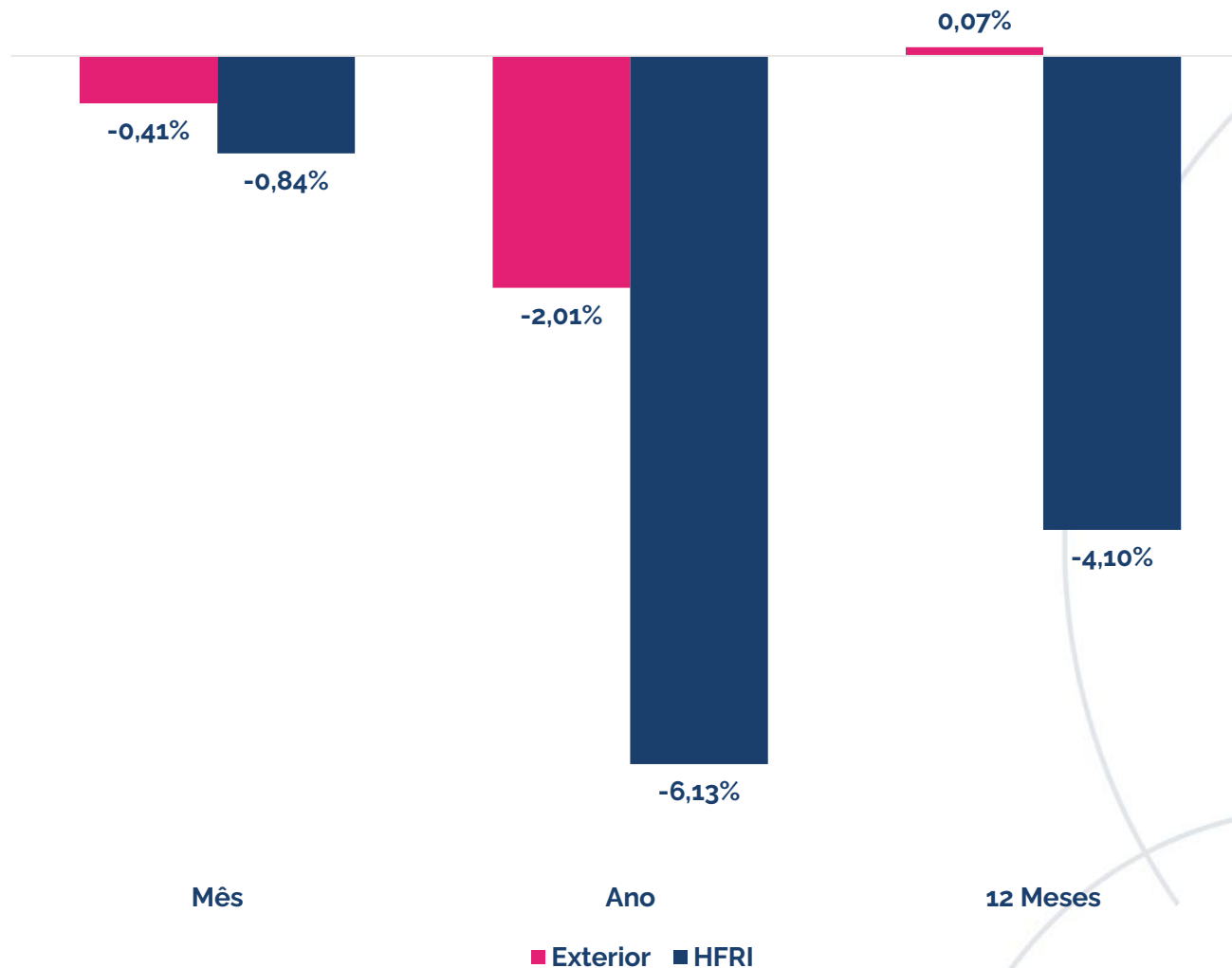
O Ibovespa fechou o mês com uma alta de 6,37%, em um mês marcado por um contínuo fluxo de recursos para a bolsa.



## Exterior

O resultado do segmento exterior reflete a alocação em fundos de investimento no exterior com variação cambial.

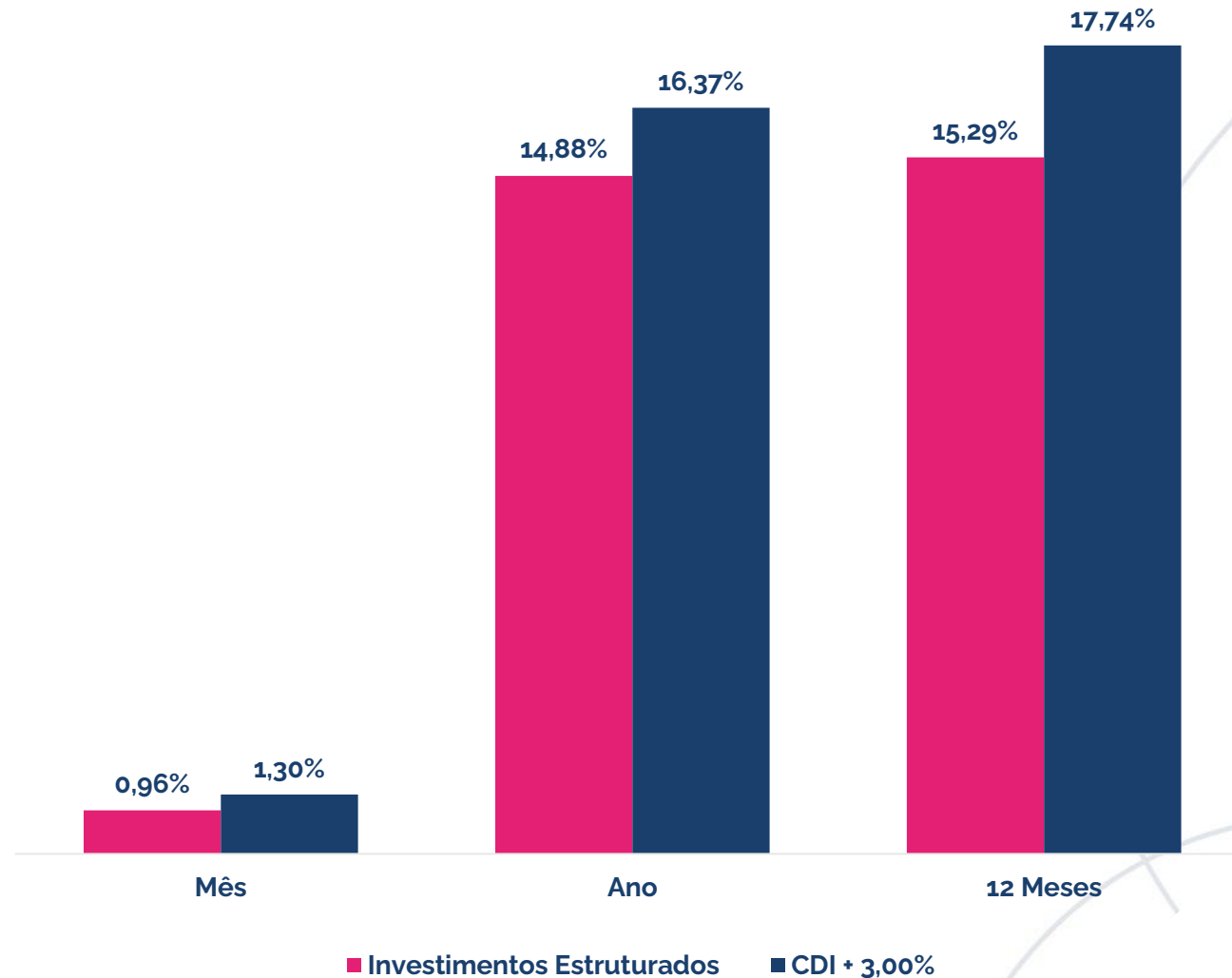
Neste mês, o resultado é explicado majoritariamente pela performance do dólar no mês que desvalorizou frente ao real. O segmento rendeu próximo de -0,41%.



## Estruturado

O resultado do segmento Estruturado reflete a alocação em fundos multimercados e fundos em participações (FIP).

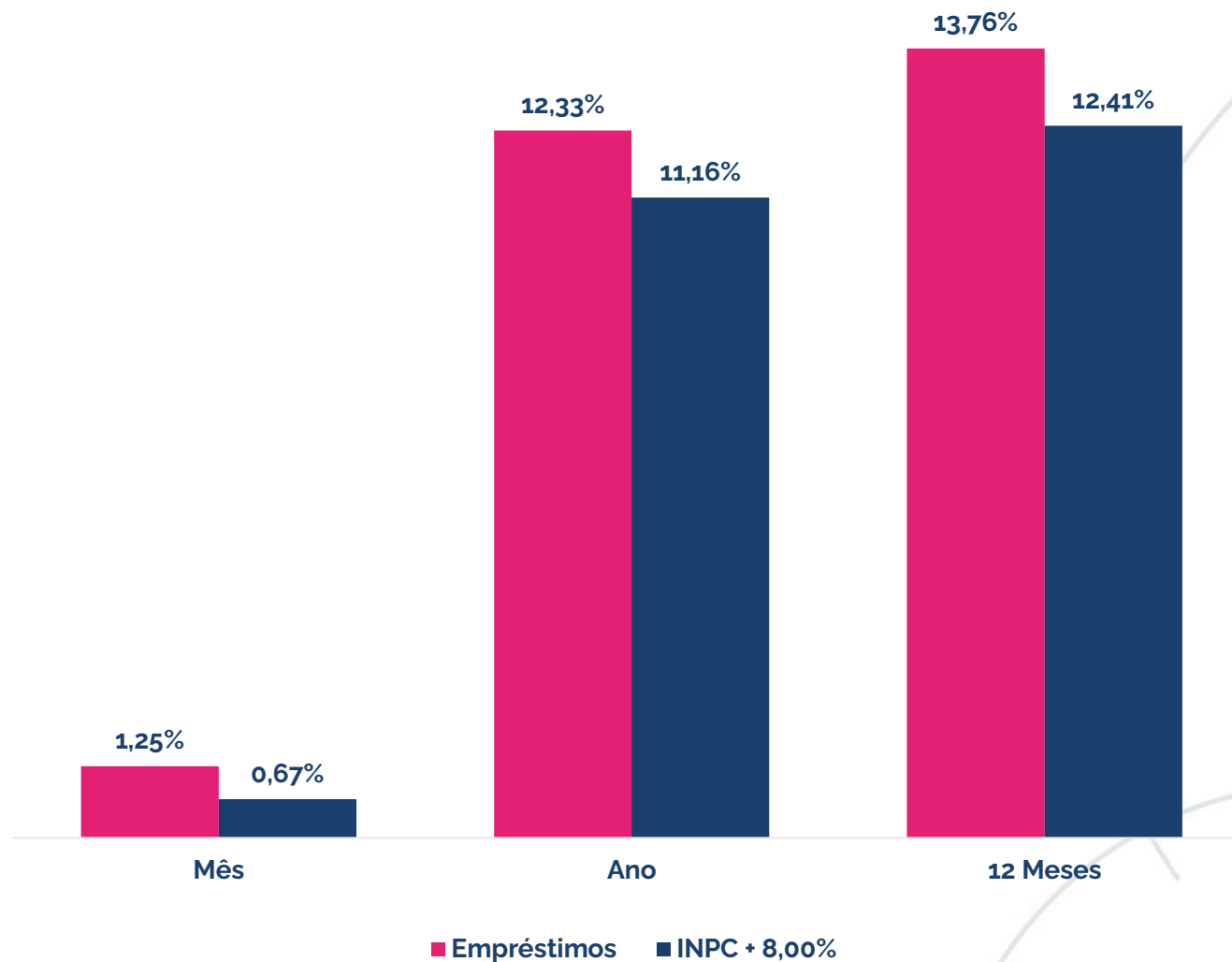
No mês, o resultado é explicado majoritariamente pelo retorno da carteira dos multimercados que apresentou alta de 1,41% no período. Os FIPS subiram 0,04% no mês.



## Operações com participantes

O resultado do segmento operações com participantes reflete as taxas contratadas no momento, da concessão dos empréstimos aos participantes.

No mês o resultado foi de 1,25%.

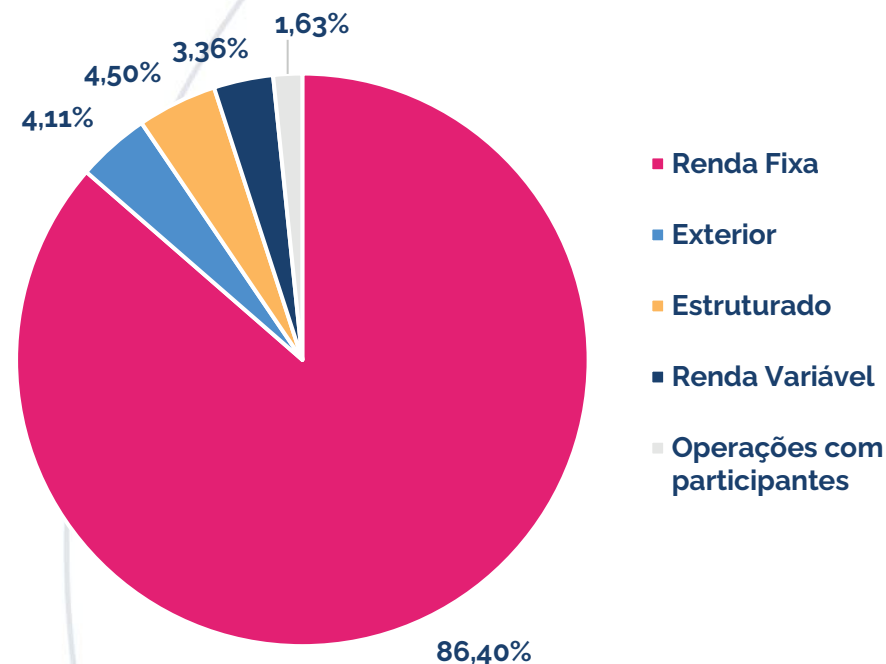


# Carteira do Plano



# Posição do Plano

Ativo	Segmento	Classe	Valor Financeiro	Percentual
Libertas Liquidez	Renda Fixa	Renda Fixa CDI	R\$ 24.558.778,61	36,11%
Carteira de NTN-B	Renda Fixa	TPF	R\$ 24.020.836,73	35,32%
Centralizador REFIX	Renda Fixa		R\$ 10.185.051,66	14,97%
Libertas HG	Renda Fixa	Crédito CDI	R\$ 3.442.956,37	5,06%
Libertas HY	Renda Fixa	Crédito IPCA	R\$ 1.305.932,39	1,92%
Bradesco Bancos	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 3.697.518,12	5,44%
Sulamerica Premium	Renda Fixa	Crédito Financeiro	R\$ 1.738.644,79	2,56%
Centralizador Renda Variável	Renda Variável		R\$ 2.284.096,31	3,36%
Libertas FIC FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 1.024.394,70	1,51%
Libertas Ibovespa FIA	Renda Variável	Renda Variável	R\$ 1.259.701,61	1,85%
BTG Impacto	Estruturado	FIP	R\$ 358.789,85	0,53%
Signal Capital	Estruturado	FIP	R\$ 238.946,72	0,35%
KINEA IV	Estruturado	FIP	R\$ 157.753,61	0,23%
LACAN II	Estruturado	FIP	R\$ 5.671,99	0,01%
LACAN III	Estruturado	FIP	R\$ 236.577,79	0,35%
Centralizador Multimercado	Estruturado		R\$ 2.063.092,12	3,03%
Libertas FIC FIM	Estruturado	Multimercado	R\$ 2.063.092,12	3,03%
Centralizador Exterior			R\$ 2.796.811,66	4,11%
Libertas FIC IE	Exterior	Exterior	R\$ 2.796.811,66	4,11%
Operações com participantes	Op. com participantes		R\$ 1.110.961,56	1,63%
<b>Total</b>			<b>R\$ 68.017.368,63</b>	<b>100%</b>



Esta é uma iniciativa do Papo Certo, o Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para Saúde da Fundação Libertas, que tem o objetivo de disseminar conhecimento sobre finanças, previdência, saúde, qualidade de vida e bem-estar.

Acesse: [fundacaolibertas.com.br/papo-certo](https://fundacaolibertas.com.br/papo-certo) e saiba mais!

